

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL – SINAPI – Janeiro/2012

A construção civil no Espírito Santo apresentou no primeiro mês de 2012 elevação de +0,15% nos custos médios, fazendo com que o estado mantenha a posição de menor valor por metro quadrado do Brasil (R\$ 709,47).

De acordo com o Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), o Espírito Santo iniciou o ano de 2012 apresentando custo médio por metro quadrado da construção civil de R\$ 709,47, mantendo-se abaixo da média brasileira (R\$ 814,43) e na posição de menor custo médio do Brasil.

A variação no custo médio da construção civil no mês de janeiro de 2012 foi de +0,15% em relação ao mês anterior, figurando como menor variação da região Sudeste e abaixo da média nacional (+0,59%) (Tabela 1, Gráfico 1). Esse resultado se explica pelo aumento de +0,64% no custo da mão de obra e de +0,27% no

custo dos materiais (Tabela 2).

Em termos de variações percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior, o estado capixaba registrou variação de +3,64% no custo médio do metro quadrado, ainda abaixo da média da região Sudeste (+5,36%) e do País (+5,98%). O aumento do custo médio no Espírito Santo deveu-se a uma elevação de +7,23% na mão de obra e de +1,32% nos materiais utilizados na construção civil (Tabela 2).

Na análise gráfica, percebe-se que o índice da construção civil passa a apresentar ligeira aceleração no Brasil e se mantém estável no Espírito Santo, quando analisado o comportamento em relação aos mesmos períodos do ano anterior (Gráfico 2).

Tabela 1 - Custos Médios da Construção Civil, segundo as Áreas Geográficas
Janeiro de 2012

Áreas Geográficas	Custo médio (Reais/m ²)	Números Índices	Variações Percentuais	
			Mensal	Mesmo período do ano anterior
Brasil	814,43	407,59	0,59	5,98
Norte	826,61	411,77	0,86	6,03
Rondônia	874,63	487,68	5,38	11,38
Acre	881,20	467,77	0,01	6,73
Amazonas	848,29	415,31	0,08	5,30
Roraima	884,31	367,30	0,15	4,63
Pará	801,59	384,09	0,28	5,91
Amapá	789,68	383,41	5,14	9,40
Tocantins	808,86	425,12	0,00	1,46
Nordeste	769,19	415,50	0,20	5,85
Maranhão	820,67	432,44	0,04	9,00
Piauí	744,03	494,42	0,08	2,02
Ceará	753,18	434,94	0,48	4,72
Rio Grande do Norte	733,85	369,78	0,00	5,84
Paraíba	776,98	429,62	0,07	7,50
Pernambuco	757,87	405,17	0,06	5,65
Alagoas	777,13	388,28	0,17	4,30
Sergipe	733,79	389,88	0,30	6,47
Bahia	771,60	408,18	0,28	5,55
Sudeste	852,39	407,90	1,12	5,36
Minas Gerais	779,98	429,34	3,43	4,61
Espírito Santo	709,47	393,61	0,15	3,64
Rio de Janeiro	907,71	413,77	0,24	7,17
São Paulo	885,26	399,83	0,37	5,14
Sul	804,07	384,53	0,05	6,86
Paraná	821,75	392,93	0,02	7,60
Santa Catarina	801,86	434,20	0,11	6,05
Rio Grande do Sul	776,54	352,50	0,04	6,38
Centro-Oeste	814,81	415,97	0,06	7,90
Mato Grosso do Sul	807,84	379,68	0,13	7,94
Mato Grosso	817,9	466,57	0,10	7,72
Goiás	776,31	409,93	0,02	7,03
Distrito Federal	869,27	384,03	0,03	9,21

Fonte: IBGE – SINAPI.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO) – CEE/IJSN.

Tabela 2 - Variações percentuais dos componentes no Espírito Santo
Janeiro de 2012

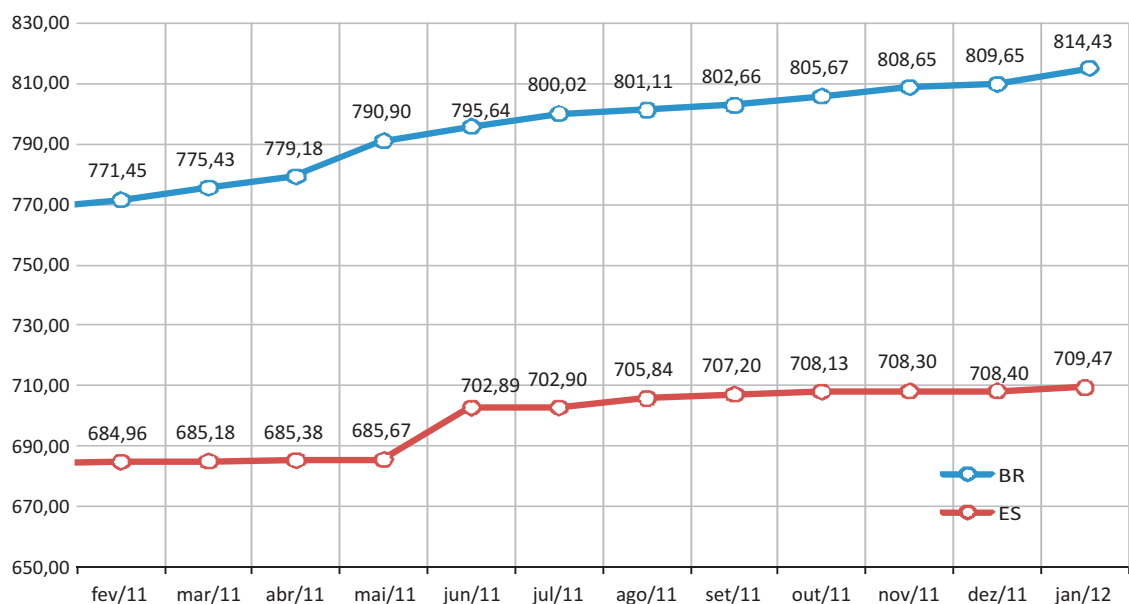
Componentes	Mensal*	Mesmo período do ano anterior
Materiais	0,27	1,32
Mão de obra	0,64	7,23

Fonte: IBGE – SINAPI.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO) – CEE/IJSN.

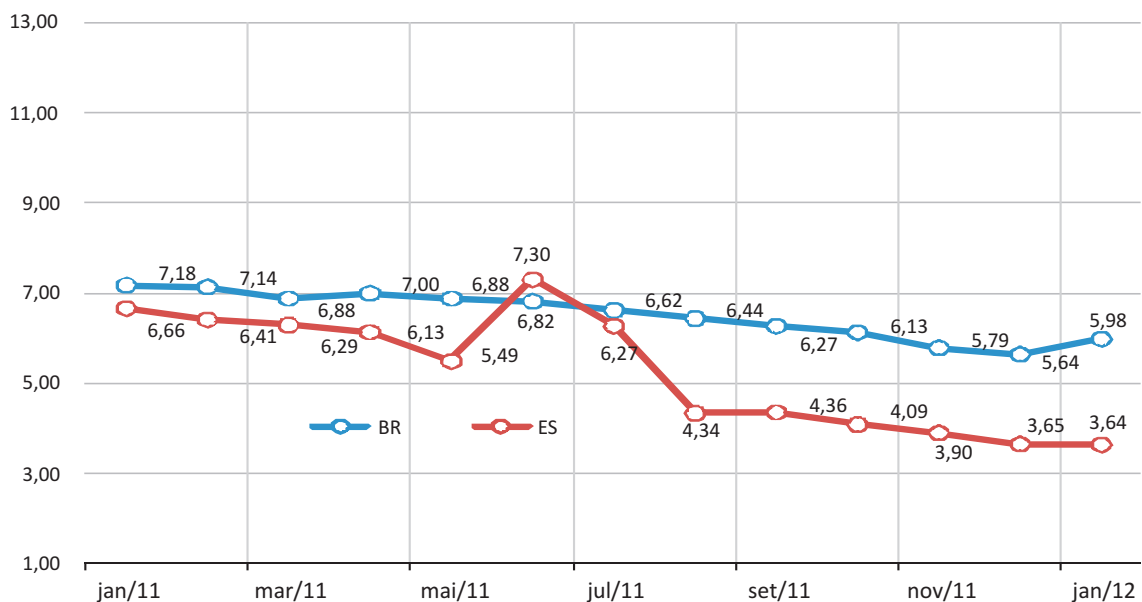
*Com ajuste sazonal

Gráfico 1 - Custo do Metro quadrado da construção civil – Brasil e Espírito Santo
Série Mensal do Custo por m² em R\$



Fonte: IBGE – SINAPI.
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO) – CEE/IJSN.

Gráfico 2 - Custo do Metro quadrado da construção civil – Brasil e Espírito Santo
Variação em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE – SINAPI.
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO) – CEE/IJSN.

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Denise Pereira Barros Nascimento
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Leonardo de Magalhães Leite
Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO) – CEE

Elaboração

Vitor Januário Oliveira
Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO) – CEE

Revisão

Gustavo Ribeiro
Victor Nunes Toscano
Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO) – CEE

Editoração

Arthur Ceruti Quintanilha
João Vitor André
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN